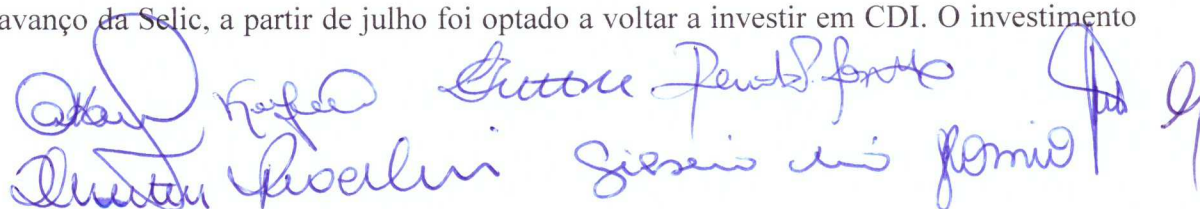


FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE SARANDI

ATA Nº 003/2022

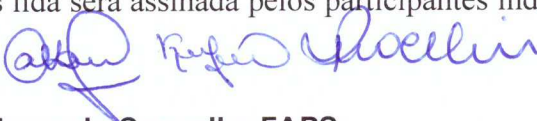
Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniram-se de forma remota, devida à pandemia, os membros do Conselho de Administração do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (COADFAPS), o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos, para deliberar sobre diversos temas relativos ao Fundo de Aposentadoria e Pensão. Na oportunidade foi realizada a apresentação dos resultados do quarto trimestre bem como de todo o exercício de 2021 e também para deliberar sobre as contas do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (FAPS) do exercício findado. Inicialmente, o Gestor de Recursos Adriano Kaufmann trouxe os números do 4º trimestre. Em outubro foi obtida uma desvalorização nas cotas dos investimentos no montante de R\$ 649.420,46 representando rentabilidade de -1,44%. Em novembro os rendimentos foram de R\$ 873.020,03, representando uma rentabilidade de 1,72%. Já em dezembro os rendimentos somaram R\$ 558.188,28 com rentabilidade de 1,09%. No segundo semestre, de julho à dezembro, a valorização foi de 1,16% equivalendo à R\$ 686.054,55. Adriano Kaufmann seguiu com os fatos que marcaram 2021, mês a mês. Dentre os destaques: o PIB 2021 foi em torno de 4,5%; a inflação brasileira fechou em 10,06% com combustíveis em alta meteórica e a estiagem que elevou as contas de energia; o rombo das contas ficou em R\$ 35,1 Bilhões, o que é um bom resultado se comparado aos mais de R\$ 700 bi de 2020 e que 2,7 milhões de novos empregos formais foram criados no país, embora a média salarial tenha caído. O Coronavírus também influenciou ainda a “vida normal” pelo mundo, principalmente com a variante Ômicron se espalhando, causando muita incerteza. Ao analisarmos o desempenho dos investimentos do RPPS, percebe-se momentos de altos e baixos. A valorização da carteira de investimentos nos primeiros seis meses de 2021 foi de 0,98%, totalizando R\$ 519.391,79 de rendimentos auferidos. Já no 2º semestre foi de 1,16%, com R\$ R\$ 686.054,55 de rendimentos, totalizando R\$ 1.205.446,34. No decorrer do ano totalizou uma rentabilidade acumulada de 2,01%. O foco do Gestor e do Comitê de Investimentos no decorrer de 2021 foi o de buscar alternativas de investimentos, em vários enquadramentos, para diversificar as oportunidades que vinham surgindo. Com o avanço da Selic, a partir de julho foi optado a voltar a investir em CDI. O investimento



na Bolsa Americana se consolidou no decorrer do ano como o melhor investimento, fechando acima de 32% nos 12 meses. No sentido inverso, o fundo em IMA B 5 + e o BB Ações Governança tiveram as maiores perdas, de 7% e 11,5%, respectivamente. Houveram bons negócios em BOVA 11 com a venda de sete lotes, cujo rentabilidade somou mais de R\$ 77 mil e as operações variaram de 6 dias à 14 meses e rentabilidades que variaram de 1,19% à 4,37%. Num segundo momento, Keila Ferraz de Quadros, membro do comitê e da Contabilidade Municipal, apresentou a prestação de contas, contendo as receitas e despesas no exercício. As receitas que integram o patrimônio do FAPS são constituídas a partir do recolhimento mensal descontado na folha de pagamento de 14% dos servidores públicos municipais, de 14% da parte patronal (Município) que é a contribuição normal do município e de 43,67% de passivo atuarial que também foi pago pelo município referente ao déficit atuarial. Servidores inativos que recebem benefícios acima de três salários também contribuem com alíquota de 14% sobre o valor que excede. O número de ativos em 31/12/2021 no Legislativo era de 3 pessoas ativas. Já no Executivo eram 379 ativos, 197 aposentados e 49 pensionistas. Os valores que integram as receitas no exercício de 2021 foram os seguintes: Contribuição dos servidores somou R\$ 2.336.196,39; Contribuição normal do município somou R\$ 2.336.196,41; Contribuição suplementar do município somou R\$ 6.779.416,40; Rendimentos de aplicações R\$ 1.205.446,34; Compensações previdenciárias somaram R\$ 149.443,79; a arrecadação de servidores cedidos somaram R\$ 17.934,04. Já os valores pagos em benefícios foram os seguintes: R\$ 7.175.511,84 de aposentadorias e R\$ 1.460.769,25 de pensões. Tiveram ainda as despesas com investimentos de R\$ 25.940,08, totalizando assim, R\$ 8.662.221,17 em despesas. Ao final, Keila apresentou o Demonstrativo do Resultado do Exercício de 2021 contendo: o saldo inicial em 01/01/2021 no valor de R\$ 48.714.408,24. Somando as receitas e descontadas as despesas, o resultado final foi de R\$ 52.876.820,44. Adriano mencionou que já é o segundo ano consecutivo que o FAPS não alcança a meta atuarial, o que é ruim, já que é fundamental para manter o equilíbrio do atual plano. Porém destacou que muitas iniciativas econômicas e políticas, ou a falta delas em alguns casos fizeram com que o país sofresse em 2021 no quesito credibilidade. Pautas importantes não avançaram e o teto de gastos foi ameaçado. Até mesmo o sistema eleitoral foi questionado, causando boatos sobre os riscos à manutenção da democracia. Isto, sob o ponto de vista dos investidores é algo negativo. Outro fator importante foi a volta da elevação da Selic, a qual também atingiu negativamente os indicadores da família IMA, mas que foram tornando atrativos os investimentos em CDI. Adriano destacou que foi

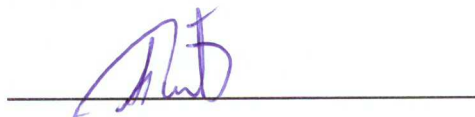
Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Adriano, Keila, and others.

reduzido um grande valor nas famílias IMA e IRF M justamente por entender que o momento não era atrativo para os investimentos, mas que foi mantido valores nesses fundos visando o longo prazo, já que a marcação a mercado acaba prejudicando o resultado no ano. Salientou que em breve, quando a Selic se estabilizar, é interessante aumentar os valores em IMA B novamente. Após a apresentação das informações relativas à 2021, o COADFAPS APROVOU as contas do exercício 2021. Tal avaliação, além de servir para acompanhamento e fiscalização interna do FAPS, vem atender o que está previsto nas Resolução do TCE, que objetiva o acompanhamento dos repasses das contribuições e despesas previdenciárias realizadas no FAPS. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após lida será assinada pelos participantes individualmente. Sarandi, 28 de janeiro de 2022.

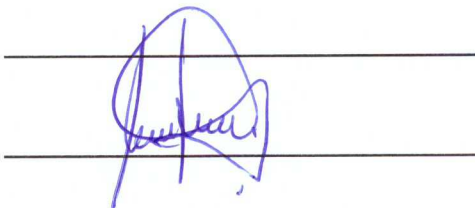


Titulares do Conselho FAPS:

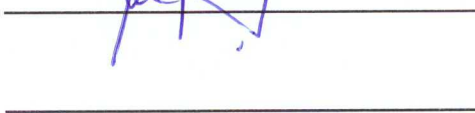
1. Rubens da Silva Martins (Presidente)



2. Alice Fátima Brum Fornari



3. Katuscio Mottin



4. Marivone Mattei



5. Vanessa da Silva



Membros Suplentes do Conselho FAPS:

1. Claudia Luisa Barcellos



2. Gilseia Vieira



3. Junior Valmor de Carli



4. Leocádia Oliveira da Silva



5. Liciane Wuttke



Gestor de Recursos:

1. Adriano de Andrade Kaufmann

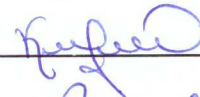


Comitê de Investimentos:

1. Gabriela Romio (CPA 10)



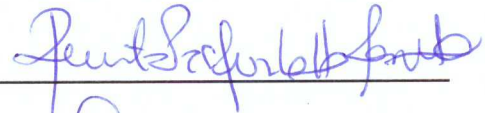
2. Keila Ferraz de Quadros (CGRPPS)



3. Patrícia Mocelin (CGRPPS)



4. Renata Pasqualotto Rosetto (CPA 10)



5. Verônica Letícia Bressan Merten (CPA 10)

